

CONFERÊNCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO 2010

EIXO VI – JUSTIÇA SOCIAL, EDUCAÇÃO E TRABALHO: INCLUSÃO, DIVERSIDADE E IGUALDADE

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CONTEXTUALIZAÇÃO CURRICULAR

Luiz Marcelo de Carvalho

e-mail: Imarcelo@rc.unesp.br

Professor do Departamento de Educação UNESP/ *Campus de Rio Claro.*

Coordenador do GT 22 - Educação Ambiental - ANPED.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CONTEXTUALIZAÇÃO CURRICULAR

- ✓ Participação neste Colóquio.
- ✓ Envolvimento do GT 22 – Educação Ambiental – ANPED.
- ✓ Pontos de partida: o documento referência da CONAE 2010.
- ✓ Avanços ao considerar a “educação ambiental” vinculada ao eixo “Justiça Social, Educação e Trabalho: Inclusão, Diversidade e Igualdade”
- ✓ Reconhecimento da temática ambiental e das práticas de educação ambiental, como um dos componentes do *eixo político, prático e pedagógico das políticas educacionais*.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CONTEXTUALIZAÇÃO CURRICULAR

Ainda no documento, e considerando o papel desse eixo na construção de uma educação democrática, os temas a ele relacionados, assumem, segundo a proposta,

centralidade em um Sistema Nacional Articulado de Educação.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CONTEXTUALIZAÇÃO CURRICULAR

CONDIÇÃO “SINE QUA NON” - condições concretas:

- ✓ construção autônoma e democrática de caminhos e alternativas múltiplos para a incorporação da temática ambiental pelas instituições escolares;
- ✓ construção de uma cultura ambiental no cotidiano das instituições educacionais, gerando assim processos de ambientalização não só dos currículos como dos próprios meios e dos espaços nos quais a educação se processa.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CONTEXTUALIZAÇÃO CURRICULAR

Reconhecimento quanto à necessidade de:

- ✓ processos de formação inicial e continuada da equipe técnico-pedagógica, que ofereça condições teórico-metodológicas que permitam a compreensão da complexidade da temática ambiental;
- ✓ Valorização do trabalho do professor;
- ✓ Investimentos na construção de ambientes e de espaços educativos ambientalizados que se constituam, eles próprios, espaços de formação para o professor e para o aluno.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CONTEXTUALIZAÇÃO CURRICULAR

Ainda, propor a centralidade do tema em um processo de construção de um Sistema Nacional Articulado de Educação é considerar esse tema:

- como fundante na construção da cidadania dos estudantes dos diversos níveis e etapas da escolaridade
- como integrador de práticas pedagógicas orientadas para a justiça social, educação e trabalho, diversidade e igualdade.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CONTEXTUALIZAÇÃO CURRICULAR

- Consequências ou possibilidades para “educação ambiental e currículo”:
 - associar ao conceito de “justiça social” o conceito de “justiça ambiental”;
 - ampliar a noção de cidadania e de exclusão;
 - trazer outras dimensões ainda não consideradas nas lutas por condições de igualdade e de direitos.
 - explorar a relação entre educação, o mundo do trabalho e relações sociedade – natureza.
 - explorar diversas facetas da relação trabalho e natureza que apontem para a construção de sociedades sustentáveis e para novos padrões de relação sociedade - natureza.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CONTEXTUALIZAÇÃO CURRICULAR

Consequências para “educação ambiental e currículo”:

Uma educação ambiental que considere o mundo do trabalho não pode fechar os olhos para inúmeras situações que envolvem conflitos socioambientais e direitos aos bens naturais e ao trabalho em condições ambientais e sociais dignas.

Assim, o que podemos dizer do ambiente escolar como ambiente de trabalho ?

Quais os caminhos para a ambientalização desses espaços ?

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CONTEXTUALIZAÇÃO CURRICULAR

O tratamento da temática ambiental em processos educativos:

- não pode prescindir dos conhecimentos e saberes de natureza diversa (científicos – ciências da natureza e sociais - filosóficos, artísticos, populares, religiosos) e dos valores historicamente construídos;
- do necessário diálogo entre esses saberes e dimensões valorativas diversas.
- Tal diálogo é condição para que possamos questionar os sentidos e significados que esses conhecimentos e valores têm tido nos processos de construção das complexas relações sociedade – natureza,

POLITIZANDO, assim, as práticas pedagógicas.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CONTEXTUALIZAÇÃO CURRICULAR

- Em um eixo no qual a “diversidade e igualdade” são palavras – chave, o termo Biodiversidade pode ser visto como central e orientador dos processos de ambientalização curricular.
- O que se espera é que a exploração desses temas, ao invés de reforçar modelos tradicionais de relação sociedade – natureza, nos coloque em movimentos de
 - “pensar o não pensado”;
 - “de desconstruir as ilusões de possíveis portos seguros”;
 - de “desnaturalizar os nossos modos de ver o mundo”;
 - de “construir novas possibilidades de lidar com as “incertezas”,
 - de criar novos padrões éticos para a relação com a natureza e, assim, reinventar as formas de administração da Terra, que poderia, quem sabe, ser compreendida como *Oikos*.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CONTEXTUALIZAÇÃO CURRICULAR

- Retomando alguns pontos fundamentais:
- A condição de diálogos a partir das diversas redes de comunicação como um princípio para os educadores ambientais .
- A definição de políticas que sejam orientadas para a construção da autonomia dos educadores
- As oportunidades de formação inicial e continuada dos professores como momentos de “pensar o não pensado”.
- O apoio pedagógico e material para as ações democraticamente construídas como parte dos projetos políticos pedagógicos de cada instituição.